



Kit pedagógico

Guia do Educador

ASSUNTO GERAL

CONCURSO DE FOTOGRAFIA:

O Euro: o que significa para nós?

1 - Contexto

1.1 – O euro: a moeda europeia faz dez anos

A 1 de Janeiro de 1999, o **euro** passou a ser a moeda de cerca de 300 milhões de europeus. As moedas nacionais dos onze Estados-Membros da União Europeia (Áustria, Bélgica, Finlândia, França, Alemanha, Irlanda, Itália, Luxemburgo, Países Baixos, Portugal e Espanha) foram substituídas pelo **euro**, tendo a Grécia introduzido o euro em 2001. A política monetária nestes países é agora definida pelo Banco Central Europeu (BCE).

Durante os três primeiros anos de existência foi uma moeda sem dinheiro, somente usada como “moeda escritural”. Durante este período, o **euro** foi uma moeda invisível para os cidadãos europeus, uma vez que as suas notas e moedas nacionais ainda estavam a ser utilizadas, como subunidades do **euro**.

1.2 – Em 2002, o euro tornou-se numa realidade

As notas e moedas de euro foram introduzidas a 1 de Janeiro de 2002, substituindo as notas e moedas nacionais.

Actualmente, as notas e moedas de **euro** têm curso legal em 16 dos 27 Estados-Membros da UE: Áustria, Bélgica, Chipre, Finlândia, França, Alemanha, Grécia, Irlanda, Itália, Luxemburgo, Malta, Países Baixos, Portugal, Eslováquia, Eslovénia e Espanha (incluindo os territórios e ilhas pertencem a certos países). Juntos, estes países formam a **área euro (ou zona euro)**, que possui actualmente cerca de **329 milhões de habitantes**.

O **euro** é também a moeda do Mónaco, da Cidade do Vaticano e da República de São Marino, que possuem Acordos Monetários com a UE – mesmo não sendo membros da UE ou da área euro.

O Reino Unido e da Dinamarca negociaram cláusulas de derrogação em relação à união económica e monetária no Tratado da União Europeia (Tratado de Maastricht), que lançou a moeda única. Contudo, outros nove Estados-Membros (Bulgária, República Checa, Estónia, Letónia, Lituânia, Hungria, Polónia, Roménia e Suécia) vão adoptar o **euro**, assim que satisfizerem os critérios de convergência estabelecidos no Tratado de Maastricht.

2 – O concurso

O objectivo do concurso é desafiar os adolescentes a explorarem a forma como se relacionam com a existência da moeda única, o euro, e compreender a importante posição do euro na União Europeia e na comunidade internacional.

O concurso tem também como objectivo ajudar os professores e estudantes a explorar o papel do euro no desenvolvimento de uma identidade europeia partilhada.



3 – Abordagem conceptual

Este kit pedagógico proporciona uma abordagem simplificada dos conceitos monetários para que organizadores não especialistas possam ajudar os jovens a compreender as principais alterações práticas resultantes da introdução do **euro** e o seu impacto nos cidadãos.

O euro é uma ‘moeda’

É ao mesmo tempo uma **unidade de conta**, uma **reserva de valor** e um **meio de pagamento**.

Desde 1999, o **euro** é a **unidade de conta** usada no registo das transacções, nomeadamente entre bancos.

Enquanto **meio de pagamento**, o **euro** existe em duas formas:

- como **numerário**: as notas emitidas sob a autoridade do BCE e as moedas emitidas pelas autoridades nacionais; e
- como **moeda escritural**: nomeadamente depósitos existentes nos bancos (incluindo a **moeda electrónica** utilizada nos sistemas de pagamento electrónico).

O **euro** é uma **reserva de valor** (ou poupança). As poupanças podem ser acumuladas (‘guardadas debaixo do colchão’) ou investidas.

O Banco Central Europeu é o garante do valor do euro.

O euro é uma ‘moeda’ única

A moeda única permite a consolidação do mercado único europeu. Uma moeda é essencial para as transacções comerciais e possuir uma moeda única na União é o complemento lógico à livre circulação de pessoas, bens, capitais e serviços no mercado único. A moeda única implica liberdade em relação às desvalorizações competitivas entre os membros da área euro (concorrência entre moedas).

A participação no euro e a política monetária única exigem disciplina orçamental, que contribui para a estabilidade dos preços e taxas de juro baixas, que são favoráveis à economia.¹

Para garantir que a moeda única permanece credível, os países que desejam aderir ao euro devem evitar políticas económicas divergentes. Ao cumprirem com os requisitos sobre a estabilidade das finanças públicas, assim como das taxas de inflação e dos níveis das taxas de juro (os chamados critérios de convergência), os países mostram a sua determinação em implementar políticas económicas orientadas para a estabilidade.

O euro e os cidadãos europeus

A introdução do **euro** representou um grande avanço no processo da integração europeia. Até então, a produção de dinheiro era um privilégio soberano, prerrogativa exclusiva do Estado. A chegada do **euro** constituiu uma verdadeira transferência de soberania dos estados individuais para a União Europeia.

¹ As taxas de juro baixas permitem às empresas obter empréstimos para investimentos a custos inferiores. Da mesma forma, o crédito ao consumo estimula o consumo do agregado familiar. Estes dois efeitos combinados promovem o crescimento e o emprego.



O **euro** também mudou as percepções da Europa e facilitou a circulação entre países: sem a preocupação de se ter de determinar os preços expressos em moedas diferentes e sem os custos de conversão cambial associados, os preços e os níveis de vida podem ser directamente comparados.

A área euro na crise económica mundial

Desde 2007 que o **euro** demonstrou o seu valor em tempos de crise. A sua força e estabilidade na economia mundial permitiram-lhe superar a crise protegendo assim os Estados-Membros na área do **euro**.

Na sua *Declaração Anual sobre a Área do Euro*, de 7 de Outubro de 2009,² a Comissão Europeia afirmou: *‘O euro constituiu um escudo precioso na crise. O euro agiu com eficácia, protegendo os países que integram a sua área das oscilações das taxas de câmbio e de juro e que provaram ser tão nefastas para os Estados-Membros em anteriores momentos de turbulência do mercado financeiro.’*

² <http://eur-lex.europa.eu/Notice.do?checktexts=checkbox&val=502233%3Acs&pos=2&page=1&lang=pt&pgs=10&nbl=21&list=505800%3Acs%2C502233%3Acs%2C484736%3Acs%2C475534%3Acs%2C460334%3Acs%2C452319%3Acs%2C448314%3Acs%2C438287%3Acs%2C436242%3Acs%2C435691%3Acs%2C&hwords=communication%257Ezone%2Beuro%257E&action=GO&visu=%23texte>



4 – Critérios de sucesso e de avaliação utilizados pelos painéis europeus

O que se pretende	O que se exige	O que se examinará e permitirá avaliar cada trabalho
Actividades	Será conseguido se:	
Uma fotografia que responda à pergunta: ‘O euro: o que significa para nós?’	<p>a. A fotografia satisfaz o objectivo de ilustrar um aspecto concreto da moeda única para os jovens europeus.</p> <p>b. A fotografia é adequada para ser utilizada na apresentação do euro, em particular em países onde ainda não foi introduzido.</p>	<p>a. Transmitir a mensagem: a fotografia destaca claramente um aspecto concreto da moeda única para os cidadãos europeus.</p> <p>b. Criatividade: a originalidade da fotografia ou da montagem.</p> <p>c. A beleza formal do trabalho.</p>
Um breve texto introdutório que complemente ou explique a fotografia	<p>a. Esta introdução mostra que as grandes linhas da história da introdução da moeda única são, de forma geral, compreendidas e são colocadas no contexto geral da construção de uma Europa unida.</p> <p>b. O trabalho é o resultado da reflexão colectiva.</p>	<p>a. O conceito de ‘moeda única’ está incorporado.</p> <p>b. O texto complementa a fotografia, ilustrando outras consequências para os europeus da adopção da moeda única.</p> <p>c. As fases do trabalho de equipa estão identificadas, as razões para a escolha do assunto da fotografia estão claramente definidas e o papel do adulto supervisor está enunciado.</p>



5 – Introdução ao plano da aula

Os jovens que participam no concurso devem, de preferência, já estar cientes das questões monetárias e económicas e possuir um conhecimento rudimentar da história da integração europeia.

Fases:

- Dada a natureza específica do assunto, recomenda-se que o trabalho seja efectuado em grupos de três jovens acompanhados por um adulto supervisor (pais, elemento de uma associação, indivíduo qualificado). Os adultos podem liderar mais do que um grupo.
- O líder do grupo deve ter conhecimentos relevantes para dar a sua contribuição, quer fornecendo endereços de Internet adequados ou fornecendo ele próprio as informações.
- Os participantes devem ser encorajados a procurar informações nos meios de comunicação social (em particular a Internet), a pesquisar e a reflectir sobre os assuntos.
- As apresentações, encenações, etc., feitas pelos jovens deverão ser amplamente usadas para os ajudar a interiorizar os conceitos apresentados.

Fontes multilingues e bibliografias na Internet

Os sítios Web ‘oficiais’ da União Europeia são particularmente importantes – é essencial que os jovens desenvolvam o hábito de consultar estes sítios Web em vez de fontes não verificadas.

- A- O sítio Web da Direcção-Geral dos Assuntos Económicos e Financeiros (DG ECFIN) é o recurso principal: http://ec.europa.eu/dgs/economy_finance/index_en.htm.

Recursos disponíveis em todas as línguas da União:

1. A página principal do euro

http://ec.europa.eu/economy_finance/euro/index_pt.htm

2. O sítio Web do 10.º aniversário do euro, ‘EMU@10’

http://ec.europa.eu/economy_finance/emu10/citizens_pt.htm

Documentário sobre o euro [NB não disponível em todas as línguas]

http://ec.europa.eu/economy_finance/articles/euro/article13594_en.htm

3. Informações para

jovens http://ec.europa.eu/economy_finance/netstartsearch/euro/kids/learn_pt.htm

4. Jogos,

questionários http://ec.europa.eu/economy_finance/netstartsearch/euro/kids/index_pt.htm

5. Documentação para o público geral (algumas páginas só estão disponíveis em inglês)

http://ec.europa.eu/economy_finance/publications/general/index_en.htm



B- O sítio Web do Banco Central Europeu, disponível em 22 línguas da União Europeia, é também um recurso útil.

<http://www.ecb.int/ecb/welcome/html/index.pt.html>

<http://www.ecb.int/euro/play/html/index.pt.html>

Outros recursos

http://www.aede.eu/uk/europe_in_the_making.html o sítio Web da AEDE (Associação Europeia de Professores), disponível em inglês, francês, alemão e espanhol, fornece informações úteis, incluindo um glossário técnico. Destina-se essencialmente a adultos e estudantes.

6 – Plano de aula sugerido

1. Documentação

O questionário num formato adequado à projecção num ecrã.

Uma cópia por participante da tabela dos 'Critérios de Sucesso'³.

Se não existir acesso à Internet, imprimir (a cores) um mapa de 2009 da zona euro para cada participante

http://ec.europa.eu/economy_finance/euro/countries/index_pt.htm para além da página http://ec.europa.eu/economy_finance/euro/why/index_pt.htm

2. Materiais

- painel de folhas móveis
- grelha de respostas do questionário
- papel de rascunho
- se possível, um projector de vídeo e acesso à Internet de banda larga
- uma câmara por grupo de trabalho
- se possível, um computador portátil por grupo e software de processamento de imagem
- dicionário de termos económicos

3. Organização do grupo ou da turma

Disponha a sala de forma a que o ecrã esteja visível para todos os grupos.

1. Duração: *duas horas*⁴

³ Ver acima

⁴ Todas as sequências podem ser efectuadas em duas sessões de uma hora.



4. Iniciar a sessão

Primeira sequência

A primeira sequência foca-se na identificação de uma abordagem e na recolha de recursos de documentação, assim como na definição colectiva, pelos grupos de dois ou três jovens, da metodologia que vão usar para satisfazer os requisitos definidos nos 'critérios de sucesso'.

Actividades para a turma

Breve introdução.

Projectar o 'Questionário.' – respostas individuais no papel.

Projectar (ou distribuir) o mapa da zona

euro: http://ec.europa.eu/economy_finance/euro/countries/index_pt.htm.

Pesquisar os nomes dos Estados-Membros na zona **euro** e escrevê-los no painel de folhas móveis.

Projectar a página.

Um dos estudantes/jovens deverá ler em voz alta o parágrafo introdutório da página:

http://ec.europa.eu/economy_finance/euro/why/index_pt.htm

Extrair as palavras e expressões difíceis e escrevê-las no painel de folhas móveis.

Em grupos

Procurar num dicionário todas as palavras e expressões (ou explicação das mesmas pelo adulto supervisor).

Cada grupo deverá redigir três frases para introduzir o euro.

Os jovens deverão considerar, individualmente, se sentem, ou não, que o euro os afecta e porquê.

Resumir as respostas dos grupos.

O concurso

Apresentar os 'critérios de sucesso'.

O grupo redige uma estratégia para:

- seleccionar o assunto a ser ilustrado,
- identificar a melhor ilustração possível.

Pedir aos participantes para pesquisar, antes da próxima sequência, exemplos de situações concretas onde **o euro tenha mudado as vidas dos jovens europeus**.

Informar o grupo de que a escolha de um assunto para a fotografia será feita na terceira sequência.



Segunda sequência

Em grupos

Usando artigos da imprensa e outra documentação, cada grupo redige uma lista de situações concretas nas quais a utilização do **euro** é mencionada:

- no ambiente próximo,
- no seu país,
- na Europa.

Cada grupo selecciona a situação e prepara:

- um cenário para uma encenação a apresentar a toda a turma ou ao grupo,
- um breve texto escrito em forma de comunicado de imprensa.

Actividades para a turma

Cada grupo apresenta a situação que escolheu através de uma encenação, e apresenta o seu 'comunicado de imprensa'.

Debata geral e sumário do grupo.

Na próxima sequência, cada participante deverá procurar uma fotografia (na imprensa ou na Internet) e/ou tirar uma fotografia para ilustrar as situações apresentadas.

Terceira sequência

Em grupos

Análise das fotografias encontradas ou tiradas.

Os comentários sobre cada fotografia são introduzidos na seguinte grelha:

Identificação da situação e importância	Qualidade da composição e da imagem

Recapitulação da grelha de 'objectivos para o sucesso'.

Que **problemas devem ser resolvidos** para satisfazer os requisitos?

A mesma grelha é utilizada para sintetizar as respostas.

Que situação ou objecto desejamos fotografar para o concurso?

Seria mais útil (fácil) criar uma fotomontagem?

Como? Porquê?

- Sumariar as respostas e escolher um assunto (prestar atenção à exequibilidade da fotografia ou da montagem).
- O grupo redige a legenda (com menos de 150 caracteres) e responde às perguntas no formulário de envio (máximo de 500 caracteres cada).
- O grupo prepara um plano das tarefas e atribui-as aos membros do grupo.



Quarta sequência

Em grupos

Revisão das tarefas a ser executadas por cada pessoa.

Tirar a fotografia ou criar a montagem.

Finalizar o texto de apresentação.

Actividades para a turma

Apresentação das fotografias.

Cada grupo apresenta os resultados do seu trabalho, lendo o texto que prepararam.

Debate geral.

Em grupos

Os grupos retocam a sua fotografia ou faz as correcções que sejam necessárias ao texto.